

FATORES DE ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Liliane Ribeiro Trindade*
Álvaro Roberto Crespo Merlo**
Rosângela Marion da Silva***
Carmem Lúcia Colomé Beck****
Núbia Cristina de Goes*****

RESUMO

Este estudo tem como objetivos identificar e descrever os fatores de adoecimento dos trabalhadores da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que utilizou para a seleção dos estudos as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Biomedical Literature Citations and Abstracts*. Empregaram-se os descritores/palavras-chave/MeshTerms: "Trabalhadores de Saúde", "Profissional da saúde", "Doenças ocupacionais" e "condições de trabalho" e os correspondentes em inglês *health personnel AND occupational diseases AND working conditions*. Os operadores booleanos adotados nas estratégias foram "and" e "or", com recorte temporal no período de 2012 a 2015. Compuseram o corpus da análise 20 estudos. Da análise emergiram as categorias: fatores do adoecimento dos trabalhadores; e estratégias para promover a saúde e minimizar o adoecimento. Conclui-se que os trabalhadores da saúde estão expostos a situações do ambiente laboral que podem comprometer a sua saúde psicológica, física e emocional, sendo importante identificar estratégias para minimizar os fatores de adoecimento nesses trabalhadores.

Palavras-chave: Trabalhadores de saúde. Doenças ocupacionais. Condições de trabalho.

INTRODUÇÃO

Com a expansão e desenvolvimento da economia e das tecnologias, o contexto organizacional e estrutural que compõe o dia a dia de trabalho da sociedade pode acarretar tanto benefícios, quanto produzir problemas para a saúde do trabalhador⁽¹⁾.

No Brasil, a preocupação com o trabalhador e o ambiente em que atua ganhou destaque a partir da Lei n. 8080/90, a qual dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, sendo um dos objetivos e atribuições a execução de ações de saúde do trabalhador, que inclui, entre outros, o controle dos riscos e agravos potenciais à saúde existentes no processo de trabalho e avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde⁽²⁾. Destaca-se ainda, no âmbito nacional, a publicação de portarias, como a que rege a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSST), em vigor desde 2012, que tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador⁽³⁾.

Sabe-se que os trabalhadores, em particular os da

saúde, estão expostos a algumas situações inerentes ao contexto laboral, como sobrecarga de trabalho, recursos humanos insuficientes, contato com sangue e secreções, fragilidade nas relações de trabalho, o que os expõe ao adoecimento físico e psíquico, sendo importante investigar os fatores relacionados. A Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde sinaliza para isso, com destaque para a subagenda saúde, ambiente, trabalho e biossegurança, que, no item sobre o impacto da reestruturação do trabalho sobre a saúde, cita a necessidade de estudos sobre agravos, incluindo-se as doenças decorrentes da sobrecarga de trabalho, exposição a fatores de risco, dentre outros⁽⁴⁾.

Assim, este estudo em como objetivos identificar e descrever os fatores de adoecimento dos trabalhadores da saúde.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa⁽⁵⁾ com a seguinte questão de pesquisa: Quais os fatores que interferem no adoecimento dos trabalhadores da saúde?

O levantamento bibliográfico foi realizado no

¹O manuscrito é originário de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do Grau de Especialista em Saúde do Trabalhador, apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no ano de 2016.

*Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: lilianetrindade2@gmail.com

**Médico. Doutor em Sociologia. Professor do Departamento de Medicina da UFRGS. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: merlo@ufrgs.br

***Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora do Departamento de Enfermagem da UFSM. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: cucasma@terra.com.br

****Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da UFSM. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: carmembeck@gmail.com

*****Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na UFSM. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: nucris-goes@hotmail.com

período de junho a agosto de 2016 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biomedical Literature Citations and Abstracts (PUBMED). Optou-se por utilizar o formulário avançado com os seguintes descritores/palavras-chave/MesHterms: “Trabalhadores de Saúde”, “Profissional da saúde”, “Doenças ocupacionais” e “condições de trabalho” e os correspondentes em inglês health personnel AND occupational diseases AND working conditions. Os operadores booleanos adotados nas estratégias foram “and” e “or”, com recorte temporal no período de 2012 a 2015.

A seleção dos estudos foi realizada mediante a leitura de títulos e resumos, utilizando-se como critérios de inclusão: artigos de estudos primários disponíveis na íntegra e estudos disponíveis online em inglês, português ou espanhol. Adotaram-se como critérios de exclusão: teses, dissertações, projetos e estudos primários não caracterizados como pesquisa.

Na base de dados LILACS obtiveram-se 98 resumos. Destes, 89 não atenderam aos critérios estabelecidos, resultando em nove publicações para análise. Na PUBMED, a busca resultou em 696 publicações, sendo excluídos 568 a partir da inserção dos filtros “free full text”, “humans” e “English”. A partir dos 128 estudos identificados, foram excluídas 117 publicações, resultando para análise 11 estudos.

Por meio da leitura exaustiva dos textos na íntegra, foi possível extrair as informações dos artigos selecionados, sistematizando-os em um quadro elaborado pelos autores deste manuscrito que abordava o título do estudo, ano, principais resultados e conclusões. Os dados foram analisados segundo a análise temática⁽⁷⁾.

RESULTADOS

Foram analisados 20 artigos, que constituíram o corpus de análise, sendo classificados em níveis de evidência⁽⁶⁾, que são determinados de acordo com as características metodológicas. Para este estudo, três artigos foram classificados no nível IV, que corresponde a evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; um artigo no nível V, que são evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; e 16 no nível VI, que correspondente a evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo. O maior número de publicações foi identificado no idioma português, com nove publicações, seguido de nove em inglês e duas em

espanhol.

Quanto às abordagens metodológicas, seis publicações utilizaram abordagem qualitativa, houve 13 publicações com abordagem quantitativa e uma com abordagem qualiquantitativa. O Quadro 1 apresenta algumas informações dos artigos.

Os estudos foram agrupados em duas categorias: **fatores do adoecimento dos trabalhadores; e estratégias para promover a saúde e minimizar o adoecimento.** Em relação aos **fatores do adoecimento dos trabalhadores**, foram identificadas as condições precárias de trabalho, o meio ambiente de trabalho, o pluriemprego, os riscos biológicos, a exposição a produtos químicos e a manipulação física de grandes cargas^(8,9). Como problemas de saúde identificaram-se gastrite, obesidade, distúrbios e prejuízo do sono, hipertensão arterial e distúrbios músculo-esqueléticos⁽¹⁰⁾; como danos emocionais: depressão e ansiedade⁽¹¹⁾, síndrome de burnout^(12,13), o pouco reconhecimento e apoio no trabalho, a rigidez institucional e sofrimento pela morte de pacientes⁽¹⁴⁾.

Outros estudos trouxeram a necessidade de adequação do número de profissionais⁽¹⁵⁾, a exposição respiratória e dérmica ao látex⁽¹⁶⁾, o absenteísmo por doença⁽¹⁷⁾, os transtornos mentais⁽¹⁸⁾ e distúrbios da voz⁽¹⁹⁾.

As doenças provenientes do trabalho perpassam por fatores de adoecimento que podem influenciar a carga de trabalho e a vida pessoal dos trabalhadores da saúde, sendo necessárias **estratégias para promover a saúde e minimizar o adoecimento.** Pesquisa⁽²⁰⁾ realizada com a equipe de enfermagem de uma clínica renal identificou como estratégia para reduzir a exposição aos riscos ocupacionais a disponibilização e exigência do uso de equipamento de proteção individual por parte das chefias, a educação continuada, a ginástica laboral, os mobiliários adequados para os procedimentos e o maior número de trabalhadores para diminuição de riscos ergonômicos.

Estudo⁽²¹⁾ realizado com trabalhadores da equipe de enfermagem de unidades de terapia intensiva identificou como estratégias para evitar a banalização do sofrimento e fuga do sofrimento psíquico a busca por espaços individuais e/ou coletivos que ofertem uma escuta qualificada, oportunizando um novo sentido ao trabalho vivido. Houve destaque à maior flexibilização das normas prescritas.

Para lidar com o estresse e possíveis síndromes desenvolvidas no trabalho, como o burnout, foram identificadas como estratégias a necessidade de treinamento das chefias dos profissionais⁽²²⁾, a

musicoterapia⁽²³⁾, a conscientização sobre os riscos psicossociais concernentes à exposição do trabalhador aos diferentes turnos de trabalho⁽²⁴⁾, o estabelecimento

de programas de prevenção a doenças músculo-esqueléticas⁽²⁵⁾ e a melhoria dos ambientes de trabalho⁽²⁶⁾.

Quadro 1. Artigos incluídos no estudo

Nº	Base de dados	Revista	Título do artigo	Ano	Metodologia
1	Lilacs	<i>Revista Gaúcha de Enfermagem</i>	Contexto de trabalho, prazer e sofrimento na atenção básica em saúde	2015	Quantitativo
2	Lilacs	<i>Saúde e Sociedade</i>	O contraditório direito à saúde de pessoas em privação de liberdade: o caso de uma unidade prisional de Minas Gerais	2014	Qualitativo
3	Lilacs	<i>Revista de Salud Pública</i>	Condiciones y medio ambiente de trabajo en hospitales públicos provinciales de la ciudad de Córdoba, Argentina	2013	Quantitativo
4	Lilacs	<i>Revista Psicologia Organizações e Trabalho</i>	Salud mental y naturaleza del trabajo: cuando las demandas emocionales resultan inevitables	2014	Qualitativo/ Quantitativo
5	Lilacs	<i>Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)</i>	A unidade dialtética como um cenário de exposição a riscos	2014	Qualitativo
6	Lilacs	<i>Revista Psicologia Organizações e Trabalho</i>	Sofrimento psíquico de trabalhadores de unidade de terapia intensiva	2012	Qualitativo
7	Lilacs	<i>Psicol. ciênc.prof.</i>	Adoecimento psíquico de trabalhadores de unidades de terapia intensiva	2013	Quantitativo
8	Lilacs	<i>Revista Brasileira de Enfermagem</i>	Impacto de um programa de musicoterapia sobre o nível de estresse de profissionais de saúde	2013	Quantitativo
9	Lilacs	<i>Ciência & Saúde Coletiva</i>	Sensibilidade ao látex e dosagem de anticorpos específicos em profissionais da área da saúde	2012	Qualitativo
10	Pubmed	<i>J Am Coll Cardiol.</i>	Occupational health hazards of working in the interventional laboratory a multisite case control study of physicians and allied staff	2015	Qualitativo
11	Pubmed	<i>J Occup Health</i>	Cross-sectional study of anxiety disorder among doctors	2012	Quantitativo
12	Pubmed	<i>J Occup Health</i>	Changes in psychosocial work conditions in taiwanese employees by gender and age from 2001 to 2010	2013	Quantitativo
13	Pubmed	<i>BMC Musculoskeletal Disorders</i>	Prevalence and risk factors for foot and ankle musculoskeletal disorders experienced by nurses	2014	Quantitativo
14	Pubmed	<i>Rev Saúde Pública</i>	Absenteísmo em trabalhadores de enfermagem	2012	Quantitativo
15	Pubmed	<i>Acta Medica Iranica</i>	Association between social capital and burn out in Nurses of a Trauma Referral Teaching Hospital	2015	Quantitativo
16	Pubmed	<i>BMC Women's Health</i>	Reproductive health and burn-out among female physicians: nationwide, representative study from Hungary	2014	Quantitativo
17	Pubmed	<i>Global Journal of Health Science</i>	Assessment of sick building syndrome and its associating factors among nurses in the educational hospitals of shahidsadoughi university of medical sciences, yazd, iran	2015	Quantitativo
18	Pubmed	<i>Ijomeh</i>	Latex allergy in thai nurses	2014	Quantitativo
19	Pubmed	<i>Occupational medicine</i>	Working conditions and common mental disorders	2013	Quantitativo
20	Pubmed	<i>CoDAS</i>	Relação entre distúrbio de voz e trabalho em um grupo de Agentes Comunitários de Saúde	2013	Qualitativo

DISCUSSÃO

A forma de estruturação das relações capitalistas pode ter ligação com o adoecimento dos trabalhadores da saúde. Estes vivenciam os efeitos agravantes à saúde e o adoecer tem características singulares à sua atividade laborativa⁽²⁷⁾. Na área da saúde, a efetivação do trabalho não depende exclusivamente da competência e compromisso do trabalhador, pois está envolvida nas

condições de trabalho e na interação com quem recebe cuidados⁽²⁸⁾.

Estudos^(8,9,10,11) descrevem as condições de trabalho dos profissionais e os vários fatores que podem ocasionar adoecimento nos locais de trabalho, como a exposição aos riscos biológicos, químicos e excesso de carga física. Também foram citados alguns problemas de saúde como gastrite, obesidade, dor nas costas, distúrbios do sono, hipertensão arterial, altas demandas

emocionais com efeito negativo para a saúde mental dos trabalhadores⁽¹⁰⁾, possíveis sintomas de depressão⁽¹¹⁾, o pouco reconhecimento e apoio no trabalho e a rigidez institucional⁽¹⁴⁾.

Os trabalhadores da saúde, em geral, estão expostos a agentes causadores de doenças, realidade que torna indispensável o conhecimento de medidas de proteção individuais e coletivas e o desenvolvimento de políticas de promoção à saúde desta população⁽²⁰⁾. A atuação em meio a riscos e condições desfavoráveis influencia diretamente a saúde física e mental, ocasionando estresse e prejuízos ao trabalho. Essa condição acontece porque as atividades realizadas por eles demandam atenção e responsabilidade, fazendo com que os fatores psicossociais desencadeados pelas atividades condicionem o aparecimento do estresse no trabalho⁽²⁹⁾ e outras doenças.

Sobre isso, estudo⁽¹⁵⁾ investigou a ocorrência da reação de sensibilidade ao látex em trabalhadores dos cursos de odontologia, medicina e enfermagem de uma universidade federal. Identificou que o conhecimento sobre o número de profissionais que apresentam este agravo no ambiente de trabalho pode mostrar a necessidade da adequação do mesmo. Outro estudo⁽¹⁶⁾ teve como objetivo determinar a prevalência de sensibilização ao látex em enfermeiros e identificar fatores de risco associados à sensibilização, e concluiu que a exposição respiratória parece desempenhar um papel importante, além da exposição dérmica, sinalizando que, se as luvas de látex não puderem ser substituídas por alternativas não látex, a substituição de luvas com menor teor de proteína deve ser considerada.

Sobre a radiação, investigação⁽³⁰⁾ com profissionais que estavam diariamente em contato com a radiação em seu ambiente laboral identificou que a dor músculo-esquelética variou significativamente de acordo com a descrição do trabalho, sendo a maior incidência relatada por técnicos (62%) e enfermeiros (60%), seguidos por médicos assistentes (44%) e estagiários (19%, $p < 0,001$). Não houve diferença estatística na prevalência entre os grupos quanto ao câncer ($p = 0,96$).

Estudo⁽¹³⁾ que objetivou descrever a saúde reprodutiva de médicas identificou que a síndrome de burnout está associada ao desenvolvimento de distúrbios reprodutivos, destacando que o esgotamento é um fator de risco importante para gestações de alto risco e abortos espontâneos.

Pesquisa⁽¹⁸⁾ que teve como objetivo avaliar a prevalência de transtornos mentais comuns (TMCs) e seus fatores associados em um grupo de médicos de uma unidade de saúde pública evidenciou que os TMCs

podem ser desenvolvidos por trabalhadores na prática diária devido à insatisfação decorrente do comprometimento excessivo com o trabalho. Sobre isso, autores destacam que um dos fatores que contribuem para o adoecimento dos trabalhadores consiste na sobrecarga de trabalho, com queixas de cansaço e falta de tempo para atividades como descanso, lazer, atividades físicas, além de outros cuidados com a própria saúde⁽²⁷⁾.

Investigação⁽¹⁷⁾ que teve o objetivo de analisar os fatores associados ao absenteísmo por doenças autorreferidas em trabalhadores de enfermagem identificou a relação de mais de um emprego e doenças osteomusculares. Estudo identificou que as atividades realizadas em mais de um local contribuem significativamente para a sobrecarga no trabalho de trabalhadores da enfermagem, sendo que a intensificação do trabalho gera sobrecarga e crise ética entre os valores e questões dos profissionais de saúde⁽¹⁴⁾.

Sobre as questões éticas que envolvem o cuidado na saúde, menciona-se que situações em que o procedimento técnico é considerado menos complexo, por não envolver demandas emocionais na sua execução, fazem com que o trabalhador se vista de uma postura ética e quase mecânica como estratégia para não absorver demandas psíquicas para a sua vida pessoal, na tentativa de preservar o seu bem-estar⁽⁵⁾.

Pesquisa⁽¹⁹⁾ realizada com um grupo de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) teve como objetivo analisar a relação entre o distúrbio de voz e o trabalho. Constatou que 56,9% autorreferiram apresentar, no presente e/ou no passado, distúrbios de voz, sendo os sintomas vocais mais citados a garganta seca (40 – 61,5%), o cansaço ao falar (35 – 53,9%) e o ardor na garganta (33 – 50,8%).

Como estratégias para favorecer a saúde do trabalhador tem-se a escuta mais qualificada, o apoio, o incentivo, a comunicação, as discussões dos problemas, a flexibilização das normas prescritas e a reorganização de alguns procedimentos a partir de sugestões dos próprios trabalhadores⁽³¹⁾. Assim, é necessário atentar para os fatores de adoecimento, pois tais aspectos perpassam no cotidiano de trabalho, o que sinaliza a importância da prevenção dos riscos com que os trabalhadores se deparam no seu cotidiano laboral⁽²⁷⁾. Neste sentido, são necessárias estratégias para que o trabalhador não seja acometido por doenças que já têm seus fatores de risco conhecidos por meio de pesquisas científicas.

Acredita-se que o ambiente físico de trabalho deva proporcionar conforto e bem-estar aos trabalhadores,

promovendo a saúde dos mesmos, uma vez que este pode se tornar um elemento agressor ao indivíduo quando constituído por riscos⁽³¹⁾. Estudo⁽²⁰⁾ teve como objetivo identificar as concepções dos profissionais de saúde de uma unidade dialítica acerca dos riscos a que estavam expostos e encontrou como risco de exposição a agentes biológicos sangue e secreções, risco químico referente a produtos utilizados para esterilização/desinfecção de materiais e máquinas, riscos ergonômicos relativos as queixas de dores na coluna, principalmente na região lombar, e problemas com o ruído decorrente das máquinas. A partir dos dados encontrados foram desenvolvidas estratégias para redução dos riscos, o que envolveu o uso adequado dos equipamentos de proteção individual, cuidados com a postura corporal e a disponibilização de mobiliário adequado⁽³²⁾.

O trabalho noturno dificulta a recuperação do organismo⁽¹⁴⁾, pois durante o dia os profissionais assumem outras atividades tanto pessoais como profissionais. Também se discute que o sono noturno dos trabalhadores é prejudicado pela iluminação e o barulho dos locais de trabalho. Sobre isso, estudo⁽²⁴⁾ realizado em Taiwan com mais de 60 mil trabalhadores sinaliza a necessidade de aumentar a consciência pública sobre as consequências do trabalho em turnos nos diferentes sexos.

Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs) revelam-se como problema de saúde pública de grande impacto no cenário mundial, pois podem trazer consequências aos indivíduos acometidos, como incapacidades temporárias ou permanentes que alteraram a estrutura organizacional da instituição à qual pertencem⁽³¹⁾. Estudo⁽²⁵⁾ realizado com enfermeiros hospitalares com lesões músculo-esqueléticas no pé e tornozelo sugere que programas de educação orientados em relação à prevenção, estratégias de autogestão e tratamento de doenças músculo-esqueléticas pé/tornozelo sejam implantados. Os DORTs possuem grande índice de recidivas e podem gerar incapacidades que comprometem tanto as atividades laborais como a qualidade de vida de muitos profissionais de enfermagem⁽³²⁾.

Estudo⁽²²⁾ sobre o estresse dos trabalhadores da enfermagem sugere o planejamento de capacitação das chefias no intuito de melhorar o acolhimento/encaminhamento nas situações de estresse dos profissionais. O fato de o trabalhador ser geralmente capaz de lidar com uma determinada carga de trabalho, e em determinadas condições, não significa que possa

sempre manter o mesmo ritmo e contexto sem prejuízos à sua saúde⁽³²⁾.

Estudo⁽²¹⁾ que teve como objetivo compreender as estratégias defensivas utilizadas por trabalhadores da saúde de unidade de terapia intensiva identificou a banalização do sofrimento, a racionalização e a fuga, o que pode significar a resistência em reconhecer a própria dor e o sofrimento alheio quando a expressão desses sentimentos pode representar uma situação constrangedora. Pesquisa⁽²³⁾ com o objetivo de verificar os efeitos de um programa de musicoterapia sobre o nível de estresse de profissionais de saúde identificou como efeitos uma diminuição estatística na percepção de estresse depois da sessão de musicoterapia, o que demonstra ser essa uma importante ferramenta para minimizar o estresse do dia a dia dos profissionais de saúde.

Pesquisa⁽²⁶⁾ aponta a necessidade de melhoria das condições do ambiente de trabalho, como aumentar a eficiência do sistema de climatização, elevando o fluxo de ar fresco no setor, o que contribui para reduzir a carga de trabalho de enfermeiros e melhorar a qualidade de vida no trabalho.

Por fim, é importante o desenvolvimento de estratégias para a manutenção, promoção e recuperação da saúde dos trabalhadores, o que oportuniza a satisfação no trabalho⁽³⁴⁾. Trabalhadores satisfeitos com seu ambiente de trabalho tendem a realizar suas atividades laborais com mais atenção, acolhimento e cordialidade, contribuindo para a humanização das relações em equipe e com os usuários⁽³²⁾.

CONCLUSÃO

Os resultados permitem concluir que o trabalho em saúde realizado em ambiências não saudáveis traz repercussões psicológicas, físicas e emocionais, caracterizando prejuízos à saúde desses profissionais os quais podem se manifestar por meio da ausência de motivação e adoecimento do trabalhador, podendo comprometer a qualidade de vida e da assistência prestada. Em contrapartida, também foram identificadas estratégias para minimizar os fatores de adoecimento desses trabalhadores, as quais podem ser desenvolvidas em diversos ambientes laborais.

Como limitação do estudo, pode-se citar a não utilização de palavras e descritores mais específicos, especialmente relacionados a uma determinada profissão, o que pode ter contribuído para a reduzida seleção de estudos.

Espera-se que os resultados da pesquisa possam subsidiar o planejamento de medidas preventivas na prática clínica visando à melhoria nas condições de

trabalho dos trabalhadores da saúde, bem como gerar dados para estudos futuros sobre a temática.

FACTORS OF ILLNESSES OF HEALTH WORKERS: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

This study aims to identify and describe the illnesses factors of health workers. It is an integrative review of the literature which used for the selection of the studies the Latin American and Caribbean literature databases in health sciences and biomedical literature ciattions and abstracts. The descriptors/keywords/MeshTerms were: "Health Workers", "Health Professional", "Occupational Diseases" and "Working Conditions" and the corresponding in English "Health Personnel AND"Occupational Diseases" AND"Working Conditions". The Boolean operators adopted in the strategies were "and" and "or", in the period from 2012 to 2015. They composed the corpus of analysis 20 studies. Of the analysis emerged the categories: factors of the illness of the workers; and strategies to promote health and minimize illness. It is concluded that health workers are exposed to situations of the work environment that can compromise their psychological, physical and emotional health, being important to identify strategies to minimize the factors of illness in these workers.

Keywords: Health personnel. Occupational diseases. Working conditions.

FACTORES DE ENFERMEDAD DE LOS TRABAJADORES DE LA SALUD: REVISIÓN INTEGRADORA

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivos identificar y describir los factores de enfermedad de los trabajadores de la salud. Se trata de una revisión integradora de literatura que utilizó para la selección de los estudios las bases de datos Literatura Latino-Americana y del Caribe em Ciências da Saúde y Biomedical Literature Ciattions and Abstracts. Se emplearon los descriptores/palabras clave/MeshTerms: "Trabajadores de Salud", "Profesional de la salud", "Enfermedades ocupacionales" y "condiciones de trabajo" y los correspondientes en inglés *health personnel AND occupational diseases AND working conditions*. Los operadores booleanos adoptados en las estrategias fueron "and" y "or", con recorte temporal en el período de 2012 a 2015. Compusieron el corpus del análisis 20 estudios. Del análisis surgieron las categorías: factores de enfermedad de los trabajadores; y estrategias para promover la salud y disminuir la enfermedad. Se concluyó que los trabajadores de la salud están expuestos a situaciones del ambiente laboral que pueden comprometer a su salud psicológica, física y emocional, siendo importante identificar estrategias para reducir los factores de enfermedad en estos trabajadores.

Palabras clave: Trabajadores de salud. Enfermedades ocupacionales. Condiciones de trabajo.

REFERÊNCIAS

- Almeida MCV, Cezar-vaz MR, Soares KFS, Silva MRS. Prevalência de doenças musculoesqueléticas entre trabalhadores portuários avulsos. *Rev. Latino-Am. Enferm* [online]. 2012; 20(2):08 telas. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n2/pt_05.pdf
- Ministério da Saúde (BR). Lei nº. 8080/90, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: (DF). 1990 [online]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm.
- Ministério da Saúde (BR). Portaria n.1823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília (DF), 2012. [online]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html
- Ministério da Saúde (BR). Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde: Brasil. Brasília (DF); 2015.
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão C M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [online]. 2008 mar; 17(4):758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
- Melnik BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnik BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005. p.3-24.
- Minayo MC de. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 2014.
- Maissiat GS, Lautert L, Dal Pai D, Tavares JP. Contexto de trabalho, prazer e sofrimento na atenção básica em saúde. *Rev Gaúcha Enferm* [online]. 2015; 36(2):42-49. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/51128>
- Martins ELC, Martins LG, Silveira AM, Melo EM. O contraditório direito à saúde de pessoas em privação de liberdade: o caso de uma unidade prisional de Minas Gerais. *Saúde Soc* [online]. 2014; 23(4):1222-34. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n4/0104-1290-sausoc-23-4-1222.pdf>
- Acebedo GE, Farias MA, Sanchez JM, Astegiano C, Buffa G, Alvarez Loyaute G, Demaria MJ, Fernandez AR. Condiciones y medio ambiente de trabajo em hospitales públicos provinciales de la ciudad de Córdoba, Argentina. *Rev Salud Púb* [online]. 2013; 27(4):8-20. Disponível em: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/RSD/article/view/6847/7925>
- Ansoleaga E, Toro JP. Salud mental y naturaleza del trabajo: cuandolas demandas emocionales resulta ninevitables. *Rev Psicol: Organ Trab* [online]. 2014; 14(2):180-189. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572014000200005
- Wei S, Fu J, Chang Y, Wang L. Epidemiological study on risk factors for anxiety disorder among chinese doctors. *J Occup Health* [online]. 2012; 54(54):1-8. Disponível em: https://www.jstage.jst.go.jp/article/joh/54/1/54_11-0169-OA_pdf-char/en

13. Györfy Z, Dweik D, Girasek E. Reproductive health and burn-out among female physicians: nationwide, representative study from Hungary. *BMC Women's Health* [online]. 2014 oct.; 14. Disponível em: <https://bmcwomenshealth.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/1472-6874-14-121?site=bmcwomenshealth.biomedcentral.com>
14. Monteiro JK. Sofrimento psíquico de trabalhadores de unidade de terapia intensiva. *Rev Psicol: Organ Trab* [online]. 2012; 12(2):245-50. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572012000200009
15. Gomes MJ, Barbosa RS, Dias FP, Carvalho RB, Oliveira ERA, Hebling E. Sensibilidade ao látex e dosagem de anticorpos específicos em profissionais da área da saúde. *Ciênc Saúde Coletiva* [online]. 2012; 17(2):351-58. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000200009
16. Supapvanich C, Povey A, Vocht F. Latex sensitization and risk factors in female nurses in Thai governmental hospitals. *Int J Occup Med Environ Health* [online]. 2014; 27(1):93-103. Disponível em: <https://link.springer.com.ez79.periodicos.capes.gov.br/article/10.2478/s13382-014-0230-7>
17. Ferreira RC, Griep RH, Fonseca MJM, Rotenberg L. Absenteísmo em trabalhadores de enfermagem. *Rev Saúde Pública* [online]. 2012; 46(2):259-68. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/672/67240197008.pdf>
18. Assunção AA, Machado CJ, Prais HAC, Araújo TM. Working conditions and common mental disorders in physicians in Brazil. *Occup Med* [online]. 2013; 63:234-237. Disponível em: <https://academic.oup.com/occmed/article/63/3/234/1414696/Working-conditions-and-common-mental-disorders-in>
19. Cipriano FG, Ferreira LP, Servilha EAM, Marsiglia RMG. Relação entre distúrbio de voz e trabalho em um grupo de agentes comunitários de Saúde. *CoDAS* [online]. 2013; 25(6):548-56. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/b0a0/876cf4b8a9d81e493187792347b70179467c.pdf>
20. Morais EM, Fontana RT. Dialytic unit as a scenario of exposure to risk. *Rev Pes: cuid fund* [online]. 2014; 6(2): 539-49. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2648/pdf_1239
21. Monteiro JK, Oliveira ALL, Ribeiro CS, Grisa GH, Agostini N. Adoecimento psíquico de trabalhadores de Unidades de Terapia Intensiva. *Psicol Ciênc e Prof* [online]. 2013; 33(2):366-79, 2013. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2820/282027993009/>
22. Frahbod F, Chegini MG, Eramsadati LK, Mohtasham-Amiri Z. The association between social capital and burnout in nurses of a trauma referral teaching hospital. *Acta Med Iranica* [online]. 2015; 53(4):215-19.
23. Taets GGC, Borba-Pinheiro CJ, Figueiredo NMA, Dantas EHM. Impacto de um programa de musicoterapia sobre o nível de estresse de profissionais de saúde. *Rev Bras Enfermagem* [online]. 2013; 66(3):385-90. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2670/267028667013/>
24. Cheng Y, Chen IS, Burr H, Chen CJ, Chiang TL. Changes in psychosocial work conditions in taiwanese employees by gender and age from 2001 to 2010. *J Occup Health*. 2014; 55(5):323-332.
25. Reed LF, Battistutta D, Young J, Newman B. Prevalence and risk factors for foot and ankle musculoskeletal disorders experienced by nurses. *BMC Musculoskel Dis* [online]. 2014. Disponível em: <https://bmcmsculoskeletdisord.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2474-15-196>
26. Vafaenasab MR, Morowatisharifabad MA, Ghaneian MT, Hajhosseini M, Ehrampoush MH. Assessment of sick building syndrome and its associating factors among nurses in the educational hospitals of shahid sadoughi University of Medical Sciences, Yazd, Iran. *Glob J of Health Sci* [online]. 2015; 7(2):247-53. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4796380/>
27. Rosato IVM, Russo GAR, Maia EMC. Produzir saúde suscita adoecimento? as contradições do trabalho em hospitais públicos de urgência e emergência. *Ciênc Saúde Colet* [online]. 2015; 20(10):3021-32. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n10/1413-8123-csc-20-10-3021.pdf>
28. Brotto TCA, Dalbello-Araújo M. É inerente ao trabalho em saúde o adoecimento de seu trabalhador? *Rev Bras Saúde Ocup* [online]. 2012; 37(126): 290-305. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572012000200011
29. Inoue KC, Versall LGS, Murasaki ACY, Melo WA, Matsuda LM. Estresse ocupacional em enfermeiros intensivistas que prestam cuidados diretos ao paciente crítico. *Rev Bras Enferm* [online]. 2013; 66(5): 722-29. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n5/13.pdf>
30. Orme MN, Orme NMRihal CS, Gulati R, Holmes DR Jr Lennon RJ, Lewis BR et al. Occupational health hazards of working in the interventional laboratory a multisite case control study of physicians and allied staff. *J Am CollCardiol* [online]. 2015 ; 65(8):820-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25720626>
31. Oliveira MM, Andrade SSCA, Souza CVA, Ponte JN, Szwarcwald CL, Malta DC. Problema crônico de coluna e diagnóstico de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) autorreferidos no Brasil: pesquisa nacional de saúde, 2013. *Epidemiol Serv Saúde* [online]. 2015; 24(2): 287-96. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00287.pdf>
32. Silva CDL, Pinto WM. Riscos ocupacionais no ambiente hospitalar: fatores que favorecem a sua ocorrência na equipe de enfermagem. *Saúde Col em Debate* [online]. 2012; 2(1): 62-69. Disponível em: <http://fis.edu.br/revistaenfermagem/artigos/vol02/artigo10.pdf>
33. David HMSL, Mauro MYC, Silva VG, Pinheiro MAS, Silva FH. Organização do trabalho de enfermagem na Atenção Básica: uma questão para a saúde do trabalhador. *Texto Contexto Enferm* [online]. 2009; 18(2):206-14. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/02.pdf>
34. Thofehm, M. B., Montesinos, M. J. L., Jacondino, M. B., Fernandes, H. N., Gallo, C. M. C., & Figueira, A. B. Processo de trabalho dos enfermeiros na produção de saúde em um Hospital Universitário de Múrcia/Espanha/Work processes of nurses in health production in a University Hospital in Murcia/Spain. *Ciênc Cuid Saúde* [online]. 2015 ; 14(1):924-32, 2015. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/22094/14352>

Endereço para correspondência: Liliane Ribeiro Trindade. Endereço: Araujo Viana, 123, AP. 102. Bairro: Fátima. Santa Maria, RS Brasil. Telefone: (55)999595027. E-mail: lilianetrindade2@gmail.com.

Data de recebimento: 23/06/2017

Data de aprovação: 20/12/2017